

## Diferenças nas trajetórias do estado de saúde em idosos no Brasil: uma análise entre os anos de 1998 e 2013

Felipe Lopes D'Attoma\*, Luciana Correia Alves.

### Resumo

O estudo comparou, para a situação do domicílio urbana e rural, a evolução do perfil de saúde das pessoas com 60 anos e mais de idade. O recorte no urbano e no rural se explica pela hipótese de que em algumas áreas do Brasil alguns avanços da urbanização estão menos presentes, o que pode prejudicar a qualidade de vida da população em idades avançadas. O estudo buscou responder, ao comparar o perfil de saúde por coortes de nascimento, se a condição de saúde dos idosos tem apresentado tendência de melhora ou piora no Brasil entre 1998 e 2013. Foram investigadas e comparadas ao longo do tempo algumas doenças crônicas - hipertensão arterial, diabetes, câncer e depressão - por meio do cálculo de suas prevalências.

### Palavras-chave:

Envelhecimento populacional, desigualdades regionais, doenças crônicas.

### Introdução

O peso relativo de idosos na população brasileira tem aumentado desde as últimas décadas em razão do rápido processo de transição demográfica pelo qual passa o país (Carvalho & Garcia, 2003).

O interesse em investigar a saúde por situação de domicílio se explica pela existência de grandes desigualdades entre os indicadores de saúde das cidades e os das áreas rurais do Brasil. Em menos de meio século houve uma inversão do lugar de moradia do brasileiro (Santos, 1996).

O objetivo desse estudo foi traçar o perfil de saúde dos idosos brasileiros, segundo algumas doenças crônicas, de acordo com as coortes de nascimento e a situação do domicílio para o período de 1998 a 2013.

### Resultados e Discussão

Estudos recentes discutem que nas áreas rurais do Brasil há menos acesso aos serviços e, em consequência disso, a utilização de serviços de saúde é prejudicada. Alguns fatores reduzem a utilização desses serviços nas áreas rurais, tais como as grandes distâncias a serem percorridas, as dificuldades de transporte e a baixa renda (Travassos e Viacava, 2007).

Essas constatações contribuem para explicar o motivo para a detecção de câncer, diabetes, hipertensão arterial e depressão ser menos frequente entre os moradores das áreas rurais do país, quando comparados aos habitantes das áreas urbanas (tabela1).

**Tabela 1.** Prevalência de doenças crônicas entre as pessoas com 60 anos e mais de idade, segundo as coortes de nascimento e a situação de domicílio.

Coortes de nascimento	1998		2013	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
<b>Presença de Câncer (%)</b>				
1934-1938	1,0%	0,6%	4,2%	2,3%
1929-1933	1,0%	0,3%	7,4%	4,5%
1924-1928	1,4%	0,6%	4,8%	3,3%
1919-1923	1,6%	0,8%	7,2%	7,8%
1914-1918	1,9%	0,9%	8,9%	5,5%
<1914	1,7%	0,2%	9,4%	4,5%

### Presença de Diabetes (%)

1934-1938	10,1%	5,3%	15,4%	16,0%
1929-1933	10,7%	6,5%	21,7%	16,8%
1924-1928	13,2%	6,9%	21,1%	15,1%
1919-1923	12,2%	8,0%	24,1%	15,0%
1914-1918	12,5%	7,2%	21,7%	6,0%
<1914	9,4%	9,3%	19,1%	9,2%

### Presença de Hipertensão Arterial (%)

1934-1938	41,5%	36,7%	45,5%	48,7%
1929-1933	46,0%	39,9%	53,6%	49,4%
1924-1928	47,4%	41,5%	57,7%	47,4%
1919-1923	48,8%	43,1%	59,9%	47,7%
1914-1918	47,7%	40,1%	58,4%	36,3%
<1914	41,5%	36,7%	58,6%	39,2%

### Presença de Depressão (%)

1934-1938	13,3%	8,4%	12,2%	7,3%
1929-1933	12,4%	8,0%	11,1%	6,6%
1924-1928	13,3%	8,4%	10,7%	5,0%
1919-1923	13,5%	7,4%	10,2%	6,1%
1914-1918	13,4%	10,3%	6,0%	4,3%
<1914	11,7%	7,3%	4,4%	4,1%

Fontes: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 1998; Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.

A comparação das doenças crônicas em idosos de diferentes coortes de nascimento mostra algumas tendências que podem estar relacionadas a mudanças culturais da sociedade, de comportamento das pessoas e da disponibilidade de estabelecimentos de saúde em algumas regiões do país.

### Conclusões

O estudo validou a hipótese inicialmente proposta de que os perfis de saúde das pessoas com 60 anos e mais de idade no Brasil apresentam variações de acordo com as coortes de nascimento e a situação do domicílio.

Carvalho, J. A. M. de; Garcia, R. A. *O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico*. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 19(3): 725-733, maio-junho, 2003.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílios. Rio de Janeiro, RJ, 1998.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional de Saúde. Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Santos, M. *A urbanização brasileira*. Terceira Edição. Editora Hucitec. São Paulo, 1996.

Travassos, C.; Viacava, F. Acesso e uso de serviços de saúde em idosos residentes em áreas rurais, Brasil, 1998 e 2003. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23 (10): 2490 - 2502, out. 2007.